



RELATÓRIO AUTO - AVALIAÇÃO 2022-2023



ÍNDICE

ÍNDICE	2
IDENTIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO	4
ENQUADRAMENTO GERAL	4
CARATERIZAÇÃO PEDAGÓGICA	8
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	11
OBJETIVOS OPERACIONAIS	12
METAS A ATINGIR	14
TAXA DE SUCESSO/CONCLUSÃO	17
TAXA DE DESISTÊNCIA	19
TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DO CURSO	21
TAXA DE COLOCAÇÃO NA ÁREA DE FORMAÇÃO	24
TAXA DE SATISFAÇÃO DA ENTIDADE EMPREGADORA	26

BALANÇO DOS RESULTADOS DOS INDICADORES EQAVET	27
CUMPRIMENTO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES (PAA)	27
FORMAÇÃO DE COLABORADORES	29
NÚMERO DE MATRÍCULAS/PRÉ INSCRIÇÕES	30
RESULTADOS DOS INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO.	32
INQUÉRITOS AOS STAKEHOLDERS INTERNOS	32
INQUÉRITOS AOS STAKEHOLDERS EXTERNOS	33
REFLEXÃO SOBRE A APLICAÇÃO DO CICLO DE GARANTIA E MELHORIA DA QUALIDADE E A PARTICIPAÇÃO DOS STAKEHOLDERS INTERNOS E EXTERNOS NA MELHORIA CONTÍNUA DA OFERTA DE EFP	34

IDENTIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO

Objeto: Relatório de execução do plano de ação EQAVET

Data: agosto de 2023 | **Responsável:** Equipa da Qualidade

ENQUADRAMENTO GERAL

A Escola profissional Beira Agueira, tendo em vista o compromisso com a o Sistema de Gestão da Garantia da Qualidade, alinhado com o quadro europeu de referência EQAVET, apresenta um relatório de monitorização intercalar das metas dos indicadores definidos no Projeto Educativo da Escola. No sentido de garantir a qualidade do serviço prestado, analisam-se os resultados do processo formativo de forma intercalar e não apenas no final de cada ano letivo. A análise é efetuada nas reuniões de Conselho de Turma e Conselho Pedagógico o que possibilita a emissão de mecanismos de alerta precoce e a intervenção imediata perante situações problemáticas. Com o objetivo de aferir a conformidade com as metas estabelecidas no documento base e no plano de ação EQAVET definidos para a EBA para o triénio 2020-2023 comparam-se os resultados com as metas previstas. Efetuando esta comparação é possível detetar desvios e criar mecanismos de reorientação no sentido do alcance da meta no timing definido.

A metodologia utilizada para a elaboração deste relatório assentou na análise das metas por indicador com avaliação até ao final do mês de agosto. Procedemos, a uma análise prévia de alguns indicadores com avaliação no final do ano letivo no sentido de identificarmos já possíveis desvios e estabelecermos ações de melhoria, com vista a atingirmos as metas

previstas. A autoavaliação da EBA é realizada, tendo por base o processo de melhoria contínua, que assenta nos objetivos e metas da organização e nos processos internos, os quais são definidos de acordo com as perspetivas adequadas à visão, missão e estratégia da organização.

A Escola Beira Agueira pretende ser uma referência de sucesso no processo educativo e formativo. Interventiva e indutora de transformações na comunidade, desenvolvendo competências sociais e procurando a inovação e mudança no conceito de qualidade no ensino.

A organização interna focada na formação dos alunos, promovendo a socialização e combatendo o absentismo e abandono escolar, valorizando o desenvolvimento e solidariedade entre todos os membros da comunidade escolar, incentivando a participação ativa das famílias no processo educativo.

A Visão da Escola é aumentar o seu posicionamento e proporcionar a um público cada vez mais alargado uma prática diferenciadora, contribuindo para a Educação e Formação de jovens e adultos numa plataforma de cooperação com outras entidades e simultaneamente, procurando dar resposta às necessidades e interesses do tecido social, económico e empresarial. A Escola pretende, neste contexto, ser uma das melhores Escolas Profissionais, transformando o Ensino e Formação Profissional numa escolha atrativa aos olhos da sociedade em geral. Este objetivo será alcançado através da aposta na dimensão de cooperação local, regional, nacional e internacional, baseada no intercâmbio de boas práticas, reafirmando a diferenciação do Projeto Educativo, a qual representa uma das mais promissoras estratégias para o desenvolvimento da formação profissional e de todos os setores da sociedade. A partilha, divulgação e convite a uma participação/cooperação cada vez mais efetiva nas diferentes dimensões da escola. Convidar a sociedade local, regional, a entrar e conhecer o que se faz na instituição constitui-se como um fator cada vez mais diferenciador e de envolvimento no

que melhor se constrói. Através de um cada vez maior investimento na formação de formandos e de formadores, proporcionando a participação empenhada e efetiva em programas de aperfeiçoamento profissional. Desenvolvendo mecanismos que permitam identificar de forma cada vez mais efetiva, as reais necessidades do mercado de trabalho de modo a construir uma formação de sucesso e adequada às lacunas detetadas.

Procurar-se-á aperfeiçoar as práticas e metodologias de trabalho com base no desenvolvimento e transferência de novas práticas criando uma nova dinâmica ao nível da escola, contribuindo para a criação de perfis inovadores dos profissionais, através da importação das experiências e dos resultados obtidos, e para a captação de novos alunos garantindo um ensino/formação baseado na inovação.

A escola quer-se de todos e para todos, não se esgota na componente educativa e formativa, pretende-se que seja também um espaço de socialização de jovens e adultos, promovendo e consolidando os valores e princípios da cidadania, inclusão, equidade, liberdade, respeito, solidariedade, exigência, eficiência, responsabilidade, consciência, curiosidade, reflexão e inovação. Desempenhar o seu papel na sociedade, cumprindo a sua missão de serviço público, com ética e responsabilidade, num espaço de diálogo e reflexão permanente, de espírito de equipa, de cidadania e de solidariedade.

Na implementação do Sistema de Qualidade alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para o Ensino e Formação Profissional (EQAVET) e dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho, que determina que as escolas profissionais sejam objeto de avaliação sistemática, tendo em vista a monitorização dos respetivos processos, resultados e a prestação de contas, estamos a construir um modelo de avaliação alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para o Ensino e Formação Profissional. A EBA assume um compromisso com a Qualidade e com a implementação de um sistema que passa pela atribuição de responsabilidades, a

identificação e a caracterização dos stakeholders, a definição de um processo cíclico de melhoria contínua, através dos indicadores selecionados e da utilização e publicitação dos resultados em cada fase do ciclo de qualidade: planeamento, implementação, avaliação e revisão.

O processo de implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET inclui, de acordo com os princípios definidos:

- a) A elaboração do Projeto Educativo, onde firmamos o nosso compromisso;
- b) O plano de ação em conformidade;
- c) A solicitação da verificação (auditoria) de conformidade do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET.

Este compromisso envolve toda a comunidade educativa (alunos, professores, operadores técnicos e administrativos, encarregados de educação, empresários, autarcas e representantes de outras instituições).

Com um Projeto Educativo sólido e um Plano de Atividades dinâmico, a EBA está convicta de que pode contribuir para o desenvolvimento da economia local, e para a formação de jovens que cada vez mais fazem do ensino profissional uma escolha fundamentada.

Os cursos têm uma componente técnica muito significativa, visando, de forma privilegiada, a inserção na vida ativa. Durante todo o ciclo de formação existe contacto direto com o mundo do trabalho durante o qual frequentemente, os jovens são convidados a integrar os quadros das empresas, facto que reflete a qualidade da formação administrada pela EBA.

As áreas de formação são selecionadas, tendo como requisito a adaptabilidade de cada curso aos interesses dos jovens e a realidade empresarial da região. Enquanto sistema em contínua evolução, a escola participa em iniciativas que promovem o enriquecimento da prática educativa/formativa, através do envolvimento ativo com o meio, facilitando o contacto dos jovens com as realidades ao nível do mercado de trabalho e das relações interativas, contribuindo deste modo para o desenvolvimento social/económico da região.

CARATERIZAÇÃO PEDAGÓGICA

A EBA pretende, cada vez mais, ampliar a sua oferta formativa, procurando construir uma formação sustentada e diversificada, capaz de responder às necessidades de formação sentidas pelo tecido empresarial local e regional bem como às expectativas dos jovens.

O sucesso dos alunos que frequentam Cursos Profissionais deve-se a vários fatores, dos quais se destacam a motivação dos alunos, o ensino personalizado, a avaliação modular e o carácter eminentemente prático deste tipo de ensino.

A vertente do Ensino Profissional de nível IV passa, atualmente, pelas seguintes áreas de formação:

- Saúde
- Ciências Informáticas
- Turismo

- Hotelaria e Restauração – Cozinha/Pastelaria e Restaurante/Bar.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/ N.º de Alunos (Totais por curso, por ano letivo)					
		<u>20/21</u>		<u>21/22</u>		<u>22/23</u>	
		N.ºT	N.ºAL	N.ºT	N.ºAL	N.ºT	N.ºAL
Profissional	Técnico/a de Cozinha Pastelaria	3	50	3	46	3	50
Profissional	Técnico/a de Restaurante Bar	3	53	2,5	37	2,5	43
Profissional	Técnico/a de Auxiliar de Saúde	2,5	50	2	42	2	42
Profissional	Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	0,5	7	1	17	2	37
Profissional	Técnico de Turismo	3	57	2,5	45	1,5	26

O corpo não docente da escola é constituído por técnicos superiores com funções diversas (Gabinete de Apoio Psicossocial - GAPS, Gabinete de Projetos e Marketing, Informática, Serviços Administrativos e Contabilidade) e por técnicos não superiores. A entidade possui 10 funcionários não docentes, todos afetos 100% à formação. Esses funcionários são os

seguintes: Diretora Geral, Diretor Financeiro, Diretora Pedagógica, Diretora Administrativo, Psicóloga, responsável pelo Parque Informático, 2 Assistentes Administrativos, 1 Funcionária de Limpeza, 2 Vigilantes, 1 Serviço de Contabilidade. O outro funcionário está afeto à cantina e ao Bar da escola. A equipa é constituída por elementos de áreas diversificadas, os quais revelam um perfil profissional adequado para integrar o projeto, aliando às características teóricas e técnicas excelentes competências interativas, dinamismo, espírito empreendedor, um grande sentido de responsabilidade, capacidade de iniciativa e conhecimentos profícuos relativamente à educação e formação profissional. De um modo geral os colaboradores apresentam um nível motivacional elevado e excelentes competências (inter) pessoais, culturais e sociais, desempenhando com dedicação, empenho e criatividade as suas tarefas.

O corpo docente é constituído por 30 docentes, pelo que 5 dos docentes tem vínculo à entidade, o que contribui para a estabilidade do projeto, facilitando a consolidação e continuidade das ações ao nível da educação e formação profissional. Em relação às habilitações académicas, a maioria são licenciados e profissionalizados. Sendo alguns das áreas técnicas portadores de carteira profissional e com uma vasta experiência empresarial. Uma parte significativa dos docentes tem entre 5 e 20 anos de experiência de formação, incluindo nos cursos profissionais. Contamos com um corpo docente com experiência no campo empresarial e técnico, capazes de gerir as prestações de serviços da escola e solidificar os conhecimentos dos formandos, criando neles o espírito do risco e da inovação e, por outro lado, a capacidade de gestão e análise, fundamentais para o arranque de qualquer projeto profissional. O corpo docente é constituído, na sua maioria, por profissionais detentores de habilitação específica para o ensino, sendo profissionalizados, quer no que se refere aos formadores internos, quer contratados. Procura-se assegurar um conjunto de docentes com perfis adequados às

exigências previamente delineadas. Relativamente às disciplinas da componente técnica privilegia-se o colaborador que detém uma ligação profissional ao tecido empresarial, aliado ao conhecimento e experiência ao nível da formação.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A Escola Profissional Beira Agueira (EBA) dentro do seu enquadramento formativo tem como Missão dar respostas, com qualidade, às necessidades de formação dos jovens e adultos permitindo, mediante a preparação, centrada nos vários domínios do desenvolvimento, a construção de um Projeto de Vida conducente à realização pessoal, social e profissional de cada um, de forma a construir uma sociedade futura mais harmoniosa, justa e democrática. Em simultâneo, procura satisfazer as necessidades empresariais da região, correspondendo às suas reais expectativas e contribuindo para a qualificação, valorização e evolução da região ao nível setorial, tecnológico e económico.

Quando se estipulam objetivos estratégicos, estes devem constituir-se enquanto fatores que promovam a criação de uma cultura organizacional de Escola, apresentando uma estreita relação entre si refletindo, dessa forma, a Visão que se tem enquanto Instituição, e não apenas um conjunto de ideias isoladas.

Estabelecem-se assim os seguintes objetivos estratégicos:

OE1. Promover a inclusão e o desenvolvimento integral dos alunos numa plataforma de igualdade de oportunidades.

OE2. Aumentar o posicionamento da escola através do reforço da rede de parceiros e do desenvolvimento de novos projetos.

Os Objetivos estratégicos definidos são o ponto de partida para o estabelecimento de estratégias e atividades, integradas nos Planos curriculares dos diferentes Cursos. Para atingir estes objetivos contamos com a participação de toda a comunidade educativa, na construção de um modelo pedagógico coerente com os objetivos apresentados.

OBJETIVOS OPERACIONAIS

No Projeto Educativo da EBA, o objetivo da qualidade é um ponto transversal a todos os outros. Pois através da política da qualidade desenvolveremos intervenções que nos permitam atingir de forma mais eficaz as metas e objetivos apresentados.

OE 1- Promover a inclusão e o desenvolvimento integral dos alunos numa plataforma de igualdade de oportunidades. No âmbito da inclusão e desenvolvimento integral dos alunos numa plataforma de igualdade de oportunidades, definimos como objetivos operacionais;

- Aumentar a percentagem de formadores/professores com presença em ações de aperfeiçoamento profissional.
- Promover a educação pela cidadania, tendo como principal referência os princípios e valores consagrados na Constituição da República Portuguesa.

- Diminuir a taxa de desistências.
- Aumentar a taxa de transição.
- Aumentar a taxa de conclusão.
- Aumentar a percentagem de alunos diplomados empregados na área de formação ou a prosseguir estudos.
- Aumentar a percentagem de alunos diplomados empregados na área de formação.
- Aumentar a taxa de satisfação dos empregadores e formandos após a conclusão da formação.
- Aumentar a percentagem de alunos e empregadores inquiridos sobre as necessidades de formação.
- Melhorar a avaliação de alunos e empregadores inquiridos.

OE 2- Aumentar o posicionamento da escola através do reforço da rede de parceiros e do desenvolvimento de novos projetos.

Para aumentar o posicionamento da escola através do reforço da rede de parceiros e do desenvolvimento de novos projetos.

- Fomentar a participação dos alunos da escola num número cada vez mais significativo de atividades que envolvam a comunidade.
- Promover ações conducentes ao desenvolvimento dos alunos, nomeadamente através da participação em concursos internos, projetos nacionais e internacionais, e eventos que concorram para a partilha de experiências e enriquecimento cultural e humano dos alunos;

- Promover a inovação e espírito empreendedor, ao longo do Curso e particularmente através do Projeto de Aptidão Profissional;
- Dinamizar o site da Escola, com introdução de trabalhos dos alunos, divulgação de eventos, ações e projetos, regulamentos, concursos e quaisquer iniciativas que promovam a Escola e fortaleçam a ligação entre toda a comunidade educativa;
- Promover a participação de colaboradores da escola em encontros, conferências, grupos de trabalho e fóruns.
- Aumentar o número de candidaturas aprovadas a projetos nacionais e internacionais.
- Desenvolver parcerias estratégicas com entidades privadas e públicas, com objetivos concretos de inserção de alunos no mercado de trabalho, divulgação da Escola e consequente captação de alunos, desenvolvimento de capacidade de intervenção económica e social.
- Proporcionar aos alunos estágios internacionais, que contribuam simultaneamente para o seu desenvolvimento técnico e social.

METAS A ATINGIR

Os elementos que se seguem representam, para cada um dos objetivos estratégicos a trabalhar, a posição atual da Escola, bem como o histórico do ano letivo anterior. Para além disso, são apresentadas as metas propostas para o ano letivo 2022/2023, baseadas no valor padrão obtido no ano letivo 2021/2022 que serviu de base para a elaboração do plano de ação.

Face á diversidade de objetivos explanados importa igualmente definir metas quantificáveis a atingir.

METAS DEFINIDAS PARA OS INDICADORES EQAVET DAS TURMAS DOS CURSOS PROFISSIONAIS

Indicadores	Ciclo de formação	Meta
INDICADORES EQAVET		
Taxa de conclusão	Triénio 2020-2023	≥ 75 %
Taxa de colocação após conclusão do curso		≥ 75 %
Taxa de empregabilidade na área de formação		≥ 70 %
Média de satisfação dos empregadores(1-4)		≥ 3.5

OUTROS INDICADORES DA EBA		
Número de Pré inscrições	Ano letivo 2022-2023	≥ 100%
Taxa de assiduidade dos formandos		≥ 95%
Taxa de desistências		≤ 10 %
Taxa de transição		≥ 90%
Taxa de retenção.		≤ 10 %
Taxa de prosseguimento de estudos		≤ 20 %
Taxa de participação do pessoal docente e não docente em ações de formação ao longo do ano letivo		≥ 25%
Taxa de participação no programa Erasmus + por turma.		≥ 30%

A assunção de metas exigentes, implica alterações ao nível de práticas pedagógicas e didáticas de forma a adequar a globalidade da ação educativa às finalidades pretendidas.

TAXA DE SUCESSO/CONCLUSÃO

Indicador EQAVET 4a. Taxa de conclusão das turmas do Ensino e Formação Profissional 2019-2022.

O indicador EQAVET 4a (Conclusão dos Cursos) assume grande importância na avaliação de toda a ação educativa. Apesar de só se poderem recolher os dados finais no termo do ciclo formativo é de fundamental importância irmos procedendo à sua monitorização de forma frequente. Deste modo, conseguimos estabelecer alertas de melhoria precoce que nos levarão a atingir os resultados esperados. Estes resultados são comunicados/trabalhados numa primeira fase pelos Diretores de Turma nas reuniões de Conselho de Turma, para que seja possível definir estratégias que permitam corrigir eventuais desvios relativos às metas estipuladas. Posteriormente tem-se revelado fundamental o envolvimento de toda a comunidade educativa para o atingir de um objetivo final que é a taxa de conclusão.

Curso	Meta		Resultado por curso	Resultado global	Responsáveis	Stakeholders envolvidos	Análise da causa
Técnico de Restaurante/Bar	≥ 75%		70%	73%	Diretores de turma e Diretores de Curso	Alunos, docentes, encarregados de educação, orientadores de FCT, EMAEI, etc.	A situação do COVID 19, criou desmotivação e fez aumentar a taxa de desistência nestes cursos o que se refletiu nas taxas de conclusão do triénio 19-22.
Técnico de Cozinha/Pastelaria			41%				
Técnico de Turismo			86,4%				
Técnico Auxiliar de Saúde			94,7%				

- Média (número de alunos que concluíram o curso/número total de alunos da turma)

Taxa de conclusão das turmas do Ensino e Formação Profissional 2020-2023.

Os resultados apurados no final do ano letivo 2022-2023 são os seguintes:

Curso	Meta	Resultado por curso	Resultado global	Responsáveis	Stakeholders envolvidos	Análise da causa
Técnico de Restaurante/Bar	≥ 75%	44%	65%	Diretores de turma e Diretores de Curso	Alunos, docentes, encarregados de educação, orientadores de FCT, EMAEI, etc.	A situação do COVID 19, no início da formação, criou desmotivação e fez aumentar a taxa de desistência nestes cursos.
Técnico de Cozinha/Pastelaria		53%				
Técnico de Turismo		75%				
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos		75%				
Técnico Auxiliar de Saúde		91%				

- Média (número de alunos que concluíram o curso/número total de alunos da turma)

Na tabela anterior é apresentada a informação disponível a 31 de agosto de 2023 e efetuada a comparação entre a meta estabelecida e o resultado apurado no final do ano letivo 2022/2023. Este indicador só poderá ser considerado como conclusão no tempo previsto, se ocorrer até 31 de dezembro de 2023 e conclusão após o tempo previsto se for verificado até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação.

TAXA DE DESISTÊNCIA.

Indicador EQAVET 4b. Taxa de desistência das turmas do Ensino e Formação Profissional 2019-2022.

O indicador taxa de desistência da operação analisa o número de alunos que abandonaram os estudos até ao final do ciclo de formação nos cursos EFP. Assume-se como um indicador importante na monitorização intercalar do indicador EQAVET (4a. Taxa de conclusão em cursos EFP) pois são inversamente proporcionais.

Os resultados relativos ao ciclo de formação 2019-2022 são os seguintes:

Curso	Meta	Resultado por curso	Resultado global	Responsáveis	Stakeholders envolvidos	Análise da causa
Técnico de Restaurante/Bar	≤10%	25%	14,5%	Diretores de turma e Diretores de Curso	Alunos, docentes, encarregados de educação, orientadores de FCT, EMAEI, etc.	A situação do COVID 19, no início da formação, criou desmotivação e fez aumentar a taxa de desistência nestes cursos.
Técnico de Cozinha/Pastelaria		18,2%				
Técnico de Turismo		9 %				
Técnico Auxiliar de Saúde		5,3 %				

* Média (Número de alunos que abandonaram/número total de alunos da turma)

Verifica-se uma elevada percentagem relativa á taxa de desistência nos cursos de Técnico de Restaurante/Bar, Técnico de Cozinha/Pastelaria e Técnico de Turismo, o que se deveu essencialmente á situação do COVID 19, no início da formação que criou desmotivação e fez aumentar a taxa de desistência nestes cursos. Este aumento refletiu-se também nas taxas de conclusão dos cursos.

Taxa de desistência das turmas do Ensino e Formação Profissional 2020-2023.

Os resultados apurados no final do ano letivo 2022-2023 são os seguintes:

Curso	Meta	Resultado por curso	Resultado global	Responsáveis	Stakeholders envolvidos	Análise da causa
Técnico de Restaurante/Bar	≤10%	9%	9,6%	Diretores de turma e Diretores de Curso	Alunos, docentes, encarregados de educação, orientadores de FCT, EMAEI, etc.	A situação do COVID no início da formação criou desmotivação e fez aumentar a taxa de desistência nestes cursos.
Técnico de Cozinha/Pastelaria		13,6%				
Técnico de Turismo		11,5%				
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos		4,5 %				
Técnico Auxiliar de Saúde						

* Média (Número de alunos que abandonaram/número total de alunos da turma)

Verifica-se ainda uma percentagem significativa relativamente á taxa de desistência nos cursos de Técnico de Restaurante/Bar, Técnico de Cozinha/Pastelaria e Técnico de Turismo, o que reflete ainda a situação do COVID 19 no início da formação, 2020, que criou desmotivação e fez aumentar a taxa de desistência nestes cursos. Verifica-se e, comparativamente com o ciclo de formação anterior, uma melhoria considerável. As experiências positivas proporcionadas através da participação em projetos Erasmus+, eTwinning, FCT e as aulas práticas em regime presencial foram determinantes para minimizar os efeitos da pandemia. No que a este indicador diz respeito foram atingidas as metas inicialmente definidas pela escola considera-se, no entanto, que devem continuamente monitorizados os resultados deste indicador e aplicadas estratégias que permitam uma melhoria continua dos resultados observados.

TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DO CURSO

Indicador EQAVET 5a. Colocação após conclusão do Curso

Este indicador diz respeito ao número de alunos que é colocado após a formação quando comparado com o número total ser no mercado de alunos da turma. A colocação poderá de trabalho, no ensino superior ou em qualquer outra modalidade de formação ou tipo de atividade. Na tabela seguinte é efetuada a comparação entre a meta estabelecida para o ano letivo 2021/2022 e o resultado 12 meses após a conclusão do ciclo de formação.

Curso	Meta	Resultado por curso	Resultado global	Responsáveis	Stakeholders envolvidos	Análise da causa
Técnico de Restaurante/Bar	≥75%	93%	83%	Diretores de turma, Diretores de Curso, Direção Pedagógica	Alunos, , entidades protocoladas para a FCT	A maioria dos formandos fica a trabalhar nas entidades onde realizam FCT. O mercado de trabalho apresenta grande necessidade de funcionários com formação adequada, nas áreas ministradas na EBA.
Técnico de Cozinha/Pastelaria		89%				
Técnico de Turismo		64%				
Técnico Auxiliar de Saúde		84%				

Taxa de Colocação após conclusão do Curso 2022/2023

Na tabela seguinte é efetuada a comparação entre a meta estabelecida e o resultado para o ano letivo 2022/2023 que só poderá ser considerado definitivo 12 meses após a conclusão do curso.

Curso	Meta	Resultado por curso	Resultado global	Responsáveis	Stakeholders envolvidos	Análise da causa
Técnico de Restaurante/Bar	≥75%	100%	96%	Diretores de turma, Diretores de Curso, Direção Pedagógica	Alunos, orientadores de FCT, entidades protocoladas para a FCT	Os formandos ficam a trabalhar nas entidades onde realizam FCT. Formandos que se candidataram ao ensino superior entraram nos cursos selecionados.
Técnico de Cozinha/Pastelaria		80%				
Técnico de Turismo		100%				
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos		100%				
Técnico Auxiliar de Saúde		100%				

*Média (número de alunos colocados/número total de alunos que concluíram o EFP)

- Os dados apresentados refletem a situação a 31 de agosto de 2023.

TAXA DE COLOCAÇÃO NA ÁREA DE FORMAÇÃO

Indicador EQAVET 6a. Taxa de colocação em profissões relacionadas com a área de formação.

Este indicador diz respeito ao número de alunos que é colocado na área de formação após a conclusão do ciclo de formação quando comparado com o número total de alunos da turma que conclui. A colocação deverá ser na área de formação concluída no EFP. Na tabela seguinte é efetuada a comparação entre a meta previamente estabelecida e o resultado do ciclo de formação 19-22, cujos dados se consideram definitivos 12 meses após a conclusão do curso.

Curso	Meta	Resultado por curso	Resultado global	Responsáveis	Stakeholders envolvidos	Análise da causa
Técnico de Restaurante/Bar	≥70%	83%	88%	Diretores 1de turma, Diretores de Curso, Direção Pedagógica	Alunos,, diretores de curso, entidades protocoladas para a FCT.	Os formandos ficam a trabalhar nas entidades onde realizam FCT.
Técnico de Cozinha/Pastelaria		100%				
Técnico de Turismo		91%				
Técnico Auxiliar de Saúde		79%				

Taxa de colocação na área de formação 2022/2023

Este indicador diz respeito ao número de alunos que é colocado na área de formação após a conclusão do ciclo de formação quando comparado com o número total de alunos da turma que conclui. A colocação deverá ser na área de formação concluída no EFP. Na tabela seguinte é apresentado o resultado do ciclo de formação 20-23, que só poderá ser considerado definitivo 12 meses após a conclusão do curso.

Curso	Meta	Resultado por curso	Resultado global	Responsáveis	Stakeholders envolvidos	Análise da causa
Técnico de Restaurante/Bar	≥70%	100%	99%	Diretores 1de turma, Diretores de Curso, Direção Pedagógica	Alunos,, diretores de curso, entidades protocoladas para a FCT.	Os formandos ficam a trabalhar nas entidades onde realizam FCT.
Técnico de Cozinha/Pastelaria		100%				
Técnico de Turismo		93%				
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos		100%				
Técnico Auxiliar de Saúde		100%				

**Média (número de alunos colocados na área de formação/número total de alunos colocados)*

- Os dados apresentados refletem a situação a 31 de agosto de 2023.
- Será realizada nova recolha de dados 6 meses e 12 meses após a conclusão do curso.

TAXA DE SATISFAÇÃO DA ENTIDADE EMPREGADORA

Indicador EQAVET 6b3. Grau de satisfação das empresas/instituições empregadoras

Este indicador refere-se ao grau de satisfação revelado pelas empresas e instituições onde os nossos alunos ficam colocados após a conclusão do EFP. Foi pensado para dar resposta aos dois objetivos estratégicos do nosso Projeto Educativo; Promover a inclusão e o desenvolvimento integral dos alunos numa plataforma de igualdade de oportunidades e aumentar o posicionamento da escola através do reforço da rede de parceiros e do desenvolvimento de novos projetos.

Curso	Meta	Resultado por curso	Resultado global	Responsáveis	Stakeholders envolvidos	Análise da causa
Técnico de Restaurante/Bar	≥3.5	3.8	4	Diretores de Curso, Direção Pedagógica	Alunos diplomados diretores de curso, entidades empregadoras.	Os formandos ficam maioritariamente a trabalhar em empresas que desenvolvem a sua atividade em áreas relacionadas com os cursos ministrados na escola.
Técnico de Cozinha/Pastelaria		4				
Técnico de Turismo		3.8				
Técnico Auxiliar de Saúde		3.6				

BALANÇO DOS RESULTADOS DOS INDICADORES EQAVET

Relativamente aos resultados dos indicadores EQAVET apresentados, refere-se que de um modo geral os resultados atingem as metas previamente definidas, considera-se que existem ainda diversas possibilidades de melhoria e que a situação de pandemia decorrente do COVID 19 teve um impacto negativo na ação desenvolvida no âmbito do Ensino profissional. A modalidade de formação distal veio trazer alguma desmotivação aos alunos, principalmente naquela que se considera a área forte da EBA que é a Hotelaria e Restauração. A impossibilidade de realização de formação em contexto de trabalho, aliada à modalidade distal das aulas práticas, o fecho e inatividade de empresas ligadas ao setor fez com que os formando não se sentissem confiantes e desinvestissem na restauração como área de futuro. Felizmente essa situação foi atenuada essencialmente pela reabertura do mercado e pela possibilidade que os jovens tiveram de participar em experiências de sucesso, mobilidades no âmbito do programa Erasmus+, formação em contexto de trabalho, aulas práticas presenciais que são, sem dúvida, o motor de desenvolvimento da formação na área da restauração. No que diz respeito à área da saúde, o que se verificou através do curso de técnico Auxiliar de Saúde foi que, o número de desistências foi muito reduzido, o que se traduziu numa taxa de conclusão que ultrapassa largamente a meta definida. Esta área de formação, apresenta a mais elevada taxa de conclusão que se considera estar também associada à valorização da profissão durante o período de vigência do curso.

CUMPRIMENTO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES (PAA)

Cumprimento do Plano Anual de Atividades (PAA)

Este indicador relaciona-se com o Plano Anual de Atividades da Escola e diz respeito ao número de atividades realizadas após a aprovação do plano pela Direção e Gerência. A avaliação da taxa de execução deste indicador é realizada no final de

cada período letivo, através da informação recolhida/discutida e ajustada nos conselhos de turma e concretizada num relatório de autoavaliação no final do ano letivo elaborado com a colaboração dos diretores de turma.

Curso	Meta (anual)	Resultado *	Responsáveis	Stakeholders envolvidos	Análise da causa
EFP	≥90%	100%	Professores, Formadores, Direção	Direção, DTP, professores, formadores, alunos, EE, Município, entidades protocoladas FCT, Stakeholders	O Plano Anual de Atividades da EBA não é um documento fechado, embora a sua elaboração seja concluída até ao final do mês de outubro, de cada ano, este é um documento que está em constante atualização, revelando-se extremamente dinâmico.

*Número de atividades realizadas/justificadas /Número total de atividades propostas no PAA

Analisando os resultados relativos à taxa de execução do PAA verifica-se que 100% das atividades previstas foram realizadas e/ou a sua não realização foi devidamente justificada. Na realidade o número de atividades previstas no início do ano letivo é na grande maioria das vezes inferior ao número de atividades que na realidade se concretizam. Todas as atividades são avaliadas pelo organizados, pelos intervenientes e é realizada uma reflexão sobre a potencial realização no próximo ano letivo.

FORMAÇÃO DE COLABORADORES

Taxa de participação do pessoal docente e não docente em ações de formação.

Este indicador diz respeito às ações de formação realizadas pelos colaboradores durante o ano letivo. Estipulamos uma meta superior a 35 % dos colaboradores realizam o número mínimo de horas legalmente em vigor. São analisados anualmente os resultados, verificados até ao final do mês de julho e apresentados na tabela seguinte:

Meta	Resultado *	Responsável	Stakeholders envolvidos	Análise da causa
≥ 35 % dos colaboradores	70%	Direção	Colaboradores	A maioria dos colaboradores são externos sendo, por isso, da sua responsabilidade a realização de ações de formação. No entanto, é alargada a formação dada internamente aos colaboradores externos. No que aos colaboradores internos diz respeito, foram cumpridas as horas anuais obrigatórias.

* *Número de colaboradores que frequentam número mínimo de horas obrigatório/Total de colaboradores*

Embora não sendo um documento fechado, todas as atividades só poderão ser desenvolvidas quando aprovadas pela Direção Geral. Haverá, sempre a possibilidade de integrar novas ações, de adequar e ajustar as já previstas, quer temporalmente quer em conteúdo, se disso houver necessidade. O envolvimento e adesão da escola a uma dinâmica participativa e a satisfação e realização profissional dos que nelas trabalham são também fundamentais na prossecução dos objetivos estratégicos da instituição.

Para assegurar a continuidade, transparência e visibilidade dos resultados, o Plano de Formação será avaliado, divulgado e disseminado para que todos sejam alvo dos benefícios que se pretendem alcançar.

NÚMERO DE MATRÍCULAS/PRÉ INSCRIÇÕES

Número de matrículas

Através do indicador número de matrículas/pré-inscrições percebemos qual o número de matrículas efetuado no presente ano letivo tendo em consideração o número de alunos aprovados em candidatura.

Curso	Meta	Resultado por curso	Resultado global	Responsáveis	Stakeholders envolvidos	Análise da causa
½ Técnico de Restaurante/Bar	100%	150%	125%	SPO, Gab. Comunicação, Direção Pedagógica, Direção Geral	Stakeholders internos e externos	Para o próximo ano letivo foram aprovadas duas turmas mistas, TAS/GPSI e TCP/TRB.
½ Técnico de Cozinha/Pastelaria		100%				
½ Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos		100%				
½ Técnico Auxiliar de Saúde		150%				

*Número de matrículas no ano letivo/número de alunos aprovados em candidatura.

Para o ano letivo 2023/2024 foram previamente aprovadas duas turmas mistas pelo que se atingiu já o número de alunos inscritos necessários para aprovação dessas turmas.

RESULTADOS DOS INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO.

Para a avaliação interna da escola são aplicados questionários aos alunos, professores, pais/encarregados de educação e empresas/entidades parceiras. Os questionários são aplicados em suporte informático, na maioria das vezes através do Google Forms, embora se continuem a aplicar também em papel.

INQUÉRITOS AOS STAKEHOLDERS INTERNOS

Avaliação da escola/curso/docentes pelos alunos/encarregados de educação

Os questionários aplicados pretendem recolher a opinião dos formandos sobre a Satisfação Global do Curso que frequenta, bastante importante para que possamos ajustar os conteúdos, dinâmicas e métodos de trabalho dentro do que é permitido pela escola no âmbito da sua autonomia aos objetivos estratégicos. No inquérito é utilizada uma escala de 1 a 4 em que 1 é fraco e 4 é muito bom 1(-) a 4 (+).

A avaliação incide sobre diversos aspetos nomeadamente; relativos aos conteúdos programáticos, onde a maioria dos alunos indica nível 4 pois considera que estes são interessantes, são abordados com o aprofundamento necessário, são úteis no desempenho da atividade e aplicáveis no mundo do trabalho. Apresentam uma avaliação de nível 3 no que diz respeito ao tempo dedicado à exposição teórica considerando quase com unanimidade que deveriam ter mais tempo de componente prática na abordagem dos conteúdos. No que à organização da ação e recursos de apoio utilizados observa-se que atribuem nível 4 ao nível da qualidade, adequação e diversidade da documentação disponibilizada e à qualidade dos recursos pedagógicos utilizados. O apoio administrativo e de coordenação disponível foi igualmente avaliado com nível 4. No que diz respeito à qualidade e adequação das instalações estas foram avaliadas com nível 3, considerando os alunos que a existência de um espaço de convívio mais amplo poderia ser benéfico.

Avaliação da escola pelos colaboradores docentes e não docentes

Os questionários aplicados pretendem recolher a opinião dos colaboradores sobre a Satisfação Global relativa à instituição onde trabalham esta informação é bastante importante para que possamos ajustar os procedimentos aos objetivos estratégicos. No inquérito é utilizada uma escala de 1 a 4 em que 1 é fraco e 4 é muito bom 1(-). A avaliação incide sobre diversos aspetos nomeadamente; relativos à imagem da EBA, desempenho global e papel na sociedade a maioria dos colaboradores avalia com nível 4. No que ao ambiente de trabalho diz respeito a avaliação foi maioritariamente 4, considerando que estão reunidos os meios necessários para desempenhar as suas funções da melhor forma. A avaliação relativa às instalações apresenta nível três considerando os colaboradores que embora sejam suficientes existe a expectativa de poderem ser melhoradas principalmente ao nível de espaços comuns. No que às aptidões da direção, de liderança para conduzir a organização, estabelecer objetivos, reconhecimento de competências, delegação de funções e mecanismos de comunicação diz respeito a avaliação foi de 4. Consideram também de nível 4 o impacto do sistema de gestão da qualidade na melhoria da instituição.

INQUÉRITOS AOS STAKEHOLDERS EXTERNOS

Avaliação da escola pelas empresas/entidades parceiras/FCT/empregadoras.

Os questionários aplicados pretendem recolher a opinião dos stakeholders sobre a Satisfação Global relativa ao desempenho dos nossos alunos diplomados contratados pela organização, é bastante importante para que possamos

ajustar os conteúdos e métodos aos objetivos globais do curso. No inquérito é utilizada uma escala de 1 a 4 em que 1 é fraco e 4 é muito bom 1(-). A avaliação incidiu sobre diversos aspetos nomeadamente; relativos à capacidade de comunicação, competências informáticas, capacidade de análise crítica, organização, relações interpessoais, planeamento, trabalho em equipa flexibilidade, conhecimentos e competências técnicas, sendo avaliados com nível 4 na maioria dos casos. No que à capacidade para resolução de problemas, perseverança e autonomia diz respeito a avaliação foi maioritariamente 3. Identifica-se aqui um aspeto que deverá ser alvo de ações de melhoria, para ajudar os jovens na aquisição destas competências, fundamentais a qualquer bom profissional.

REFLEXÃO SOBRE A APLICAÇÃO DO CICLO DE GARANTIA E MELHORIA DA QUALIDADE E A PARTICIPAÇÃO DOS *STAKEHOLDERS* INTERNOS E EXTERNOS NA MELHORIA CONTÍNUA DA OFERTA DE EFP

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade tem permitido uma participação mais ativa e mais significativa dos stakeholders do processo de ensino aprendizagem dos cursos do EFP. O que, se traduz em processos de formação com mais qualidade, que vão ao encontro dos verdadeiros interesses e necessidades dos formandos, do tecido empresarial e das instituições ao nível local, regional, nacional e internacional numa plataforma de igualdade de oportunidades.

Os indicadores EQAVET, a sua análise e o Plano de Melhoria Associado farão parte do Anexo 1 do relatório do Operador. Apesar de já ser possível detetar alguns desvios às metas previstas consideramos que as propostas de melhoria apresentadas relativamente a alguns dos indicadores, permitem atenuar e melhorar a ação educativa. Os responsáveis pela implementação das várias formas de operacionalização conjeturadas para a consecução das metas serão notificados dos resultados obtidos e dos desvios identificados. O objetivo será acionarem todos os mecanismos ao seu alcance para a reorientação dos resultados tendo sempre em mente a melhoria contínua de todos os procedimentos. Para facilitar a comunicação entre todos os elementos da comunidade educativa, a comunicação passa essencialmente por correio eletrónico estando disponíveis no site da EBA os principais documentos estruturantes da escola.